

## COMUNICADO CONJUNTO DE GRUPOS ATIVISTAS DA SAÚDE

**PARA LIBERAÇÃO IMEDIATA: 30 de janeiro de 2024, 17H30 SAST**

### **GRUPOS ATIVISTAS DA SAÚDE: DESFINANCIAR A UNRWA EM GAZA É UM ATO DE DEPRAVAÇÃO E PERMITE UM GENOCÍDIO**

"O relógio está correndo rápido para a fome... [em Gaza]"<sup>1</sup>

Estamos estarecidos.

Como organizações que **historicamente trabalham em questões de justiça sanitária e acesso a medicamentos** para milhões de pessoas em todo o mundo, por décadas, com foco em HIV/AIDS, TB, câncer e COVID, compartilhamos a preocupação urgente e a indignação de organizações de ajuda (ONGs) de que a decisão repentina dos países doadores do norte global, incluindo Canadá, Austrália, Reino Unido, Alemanha, Itália, Holanda, Suíça, Finlândia, Estônia, Japão, Áustria e Romênia, para suspender o financiamento da Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Próximo Oriente (UNRWA, sigla em inglês) "ocorre em meio a uma catástrofe humanitária que se agrava rapidamente em Gaza".

A UNRWA é o principal provedor de ajuda para milhões de palestinos em Gaza e na região. Esta decisão representa um ato de punição coletiva contra civis palestinos e conduzirá certamente a ainda mais mortes e sofrimento.

A decisão de desfinanciamento representa um novo nível de depravação na abordagem de vários países do norte global diante de evidências de crimes de guerra repetidos e, pior, ocorre poucos dias *depois* que a Corte Internacional de Justiça (CIJ) decidiu, em 26 de janeiro de 2024, que é plausível afirmar que Israel está cometendo genocídio em Gaza (entre outros). Essa decisão provisória deveria ter levado os Estados-membros a avaliar e remediar sua potencial cumplicidade com o genocídio. Em vez disso, ao desfinanciar a UNRWA, estes países exacerbaram a sua cumplicidade.

Ao tomar a decisão de pausar o financiamento à UNRWA neste momento crítico, **em que um risco real de fome, doenças e inanição se aproxima em Gaza**, esses países e doadores estão permitindo um agravamento do desastre humanitário e um genocídio que depende cruelmente da privação de ajuda. Eles não estão do lado certo da história ou para a humanidade – e seus dois pesos e duas medidas agora devem ser denunciados por mais de nós na comunidade global de saúde – eles não estão agindo em nosso nome!

Há alternativas legítimas à pausa do financiamento da UNRWA. Observamos como vários doadores, incluindo Noruega, Irlanda, Espanha, Nova Zelândia, declararam que manterão suas contribuições enquanto a UNRWA realiza uma investigação formal das alegações contra ela.

Os países que não conseguiram implementar alternativas devem estar preparados para serem responsabilizados pela sua cumplicidade naquilo que corre o risco de ser a destruição total da ajuda e do sistema de saúde em Gaza, e a limpeza étnica que está a precipitar.

Embora esperemos que essa conduta de desfinanciamento seja relatada à CIJ, também solicitamos:

- Todos os governos retomem e aumentem imediatamente o financiamento para o trabalho crítico da UNRWA, para manter os seus deveres para com o povo palestino e aumentar a assistência humanitária aos civis em extrema necessidade em Gaza e na região;

- Grupos de defesa de pacientes para escrever a seus respectivos ministros, parlamentos, representantes e legisladores para exigir a reintegração de financiamento – para ajudar a evitar uma crise humanitária ainda maior;
- A comunidade global de saúde para fazer doações, por menores ou maiores que sejam, para o trabalho da UNRWA. Os detalhes da doação podem ser encontrados aqui: [https://donate.unrwa.org/-landing-page/en\\_EN](https://donate.unrwa.org/-landing-page/en_EN)

**Emitido por:** (para consultas, por favor use: [info@healthjusticeinitiative.org.za](mailto:info@healthjusticeinitiative.org.za))

1. *Health Justice Initiative - África do Sul*
2. *Movimento de Saúde Popular - África do Sul*
3. *Justiça Global Now - Reino Unido*
4. *Aliança Africana - África*
5. *Just Treatment - Reino Unido*
6. *Health GAP -EUA*
7. *Campanha de Ação para o Tratamento (TAC) - África do Sul*
8. *ABIA (Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids) - Brasil*
9. *Iniciativa para Medicamentos, Acesso e Conhecimento (I-MAK) - EUA*
10. *ITPC Global*
11. *SEÇÃO 27 - África do Sul*

#### Notas para os editores:

1. De acordo com o site da UNRWA, "o direito de retorno para os refugiados" está consagrado na Resolução 194 da Assembleia Geral da ONU, e a UNRWA foi criada para fornecer assistência e proteção aos refugiados palestinos enquanto se aguarda a implementação dessa resolução, consistentemente reafirmada pela Assembleia Geral desde 1948.
2. Declaração de MSF sobre a UNRWA: <https://www.doctorswithoutborders.ca/msf-statement-on-cease-of-funding-unrwa/>
3. Declaração conjunta de organizações de ajuda sobre a UNRWA: <https://www.oxfamamerica.org/press/unrwa-funding-cuts-threaten-palestinian-lives-in-gaza-and-region-say-ngos/>
4. A Organização das Nações Unidas (ONU) informou e a CIJ aceitou que pelo menos 25.700 palestinos foram mortos, 63.000 feridos, mais de 360.000 unidades habitacionais destruídas ou tornadas inabitáveis e 1,7 milhão de pessoas deslocadas internamente até 24 de janeiro de 2024.<sup>ii</sup>
5. Em 12 de janeiro de 2024, o subsecretário-geral da ONU para Assuntos Humanitários informou que "134 instalações de ajuda da ONU foram atingidas pelo exército israelense e 148 funcionários da ONU e de ONGs mortos por ataques israelenses".<sup>iii</sup> (desde então, o número de mortos aumentou para 154)
6. O sistema de saúde em Gaza está sendo destruído: dos 36 hospitais de Gaza, uma minoria está em pleno funcionamento, 122 ambulâncias foram seriamente danificadas e 20 instalações necessárias para o fornecimento de água, saneamento e higiene não estão funcionando devido a ataques militares.
7. Comboios médicos, incluindo veículos e funcionários dos Médicos Sem Fronteiras (MSF),<sup>iv</sup> foram atacados, ferindo e matando trabalhadores humanitários e suas famílias.
8. O Comitê para a Proteção dos Jornalistas informa que pelo menos 83 jornalistas foram mortos pelas forças israelenses, pelo menos 25 foram presos, 16 estão desaparecidos e muitos outros foram submetidos a agressões, ameaças, ataques cibernéticos, censura e morte de familiares.<sup>v</sup>
9. O Bureau of Investigative Journalism descreve isso como um "ataque sem precedentes à verdade" (a mídia estrangeira geralmente não é autorizada por Israel a reportar livremente a partir de Gaza).<sup>vi</sup>

<sup>i</sup> <https://www.unrwa.org/newsroom/official-statements/gaza-strip-100-days-death-destruction-and-displacement>

<sup>ii</sup> CIJ, Medida Provisória, 26 de janeiro de 2024. **APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO PARA A PREVENÇÃO E PUNIÇÃO DO CRIME DE GENOCÍDIO NA FAIXA DE GAZA (ÁFRICA DO SUL v. ISRAEL)**

§ 46: "A Corte observa que a operação militar conduzida por Israel após o ataque de 7 de outubro de 2023 resultou em um grande número de mortos e feridos, bem como na destruição maciça de casas, no deslocamento forçado da grande maioria da população e em extensos

---

danos à infraestrutura civil. Embora os números relativos à Faixa de Gaza não possam ser verificados de forma independente, informações recentes indicam que 25.700 palestinos foram mortos, mais de 63.000 feridos foram relatados, mais de 360.000 unidades habitacionais foram destruídas ou parcialmente danificadas e aproximadamente 1,7 milhão de pessoas foram deslocadas internamente (ver Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA), As hostilidades na Faixa de Gaza e em Israel relataram impacto, Dia 109 (24 de janeiro de 2024)."

<https://www.icj-cij.org/sites/default/files/case-related/192/192-20240126-ord-01-00-en.pdf>

<sup>iii</sup> <https://reliefweb.int/report/occupied-palestinian-territory/mr-martin-griffiths-under-secretary-general-humanitarian-affairs-and-emergency-relief-coordinator-briefing-un-security-council-humanitarian-situation-israel-and-occupied-palestinian-territory-12-january-2024-en#:~:text=134%20UNRWA%20facilities%20have%20been,NGO%20premises%20have%20been%20hit>

<sup>iv</sup> <https://www.msf.org/msf-convoy-attacked-gaza-all-elements-point-israeli-army-responsibility>

<sup>v</sup> <https://cpj.org/2024/01/journalist-casualties-in-the-israel-gaza-conflict/>

<sup>vi</sup> <https://www.thebureauinvestigates.com/blog/2024-01-18/the-killing-of-journalists-in-gaza-is-an-unprecedented-attack-on-the-truth>